

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: CARACTERIZAÇÃO DAS INFECÇÕES PRIMÁRIAS DE CORRENTE SANGUÍNEA ASSOCIADAS À CATETERES NA UTI NEONATAL

Relatoria: THICIANNE DA SILVA ROQUE
José Ismar dos Santos Sousa

Autores: Geraldo Viana Santos
Carolina de Souza Carvalho Serpa Santos
Luciana Melo Cordeiro

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A infecção primária da corrente sanguínea (IPCS) associada a cateter venoso central (CVC) é a principal infecção em UTI neonatal. Diante deste quadro faz-se necessário trabalhos que visem descrever os principais indicadores de processo destas infecções assim como analisar o contexto no qual estas ocorrem. **Objetivo:** Identificar as infecções primárias de corrente sanguíneas associadas a cateteres centrais em uma UTI Neonatal. **Método:** Relato de experiência realizado em um Complexo Hospitalar Materno Infantil do estado do Maranhão no período de janeiro a junho de 2017. Os dados foram coletados a partir do sistema Epimed Monitor e através da ficha de Tratamento de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde do tipo IPCS associada ao CVC. **Resultados e discussão:** O Complexo Hospitalar Materno Infantil do Maranhão Dr. Juvêncio Mattos, localizado no município de São Luís é um dos centros de referência em alta complexidade no atendimento neonatal do Maranhão. Durante o período em estudo, obteve-se um total de 196 pacientes internados na unidade. Destes, 95 (48,47%) utilizaram um total de 122 cateteres. O CVC de inserção periférica foi observado em 30 (15,22%) pacientes, estes foram inseridos na instituição por Enfermeiros. Os acessos venosos de curta permanência foi o de maior percentual, sendo utilizado por 74 pacientes (77,89%). A densidade de incidência de IPCS associada ao uso de CVC no 1º Semestre de 2017 foi no total de 8 eventos com comprovação laboratorial no período. O meio utilizado para a comprovação das IPCS/CVC foram as hemoculturas e as avaliações dos pacientes baseado nas principais evoluções clínicas diárias conforme orientações validadas pela ANVISA. Identificou-se 03 casos de bactérias Gram positivas e 05 negativas. Quanto aos microrganismos evidenciados em Hemocultura teve-se a prevalência de Klebsiela Pneumonie (3 casos) e Staphylococcus Aureus (2 casos) e os demais microrganismos portando 01 caso cada. Os microrganismos encontrados nas hemoculturas são compatíveis com os sugeridos pela literatura neste perfil de pacientes. **Considerações finais:** As IPCS são amplamente evitáveis, enfatiza-se que as infecções da corrente sanguínea associadas ao cateter central impactam significativamente a morbidade infantil, os custos de saúde, o tempo de internação e mortalidade. Dessa forma, há necessidade de maior envolvimento da equipe de assistência ao paciente na avaliação da manutenção diária do cateter.